

“Kinshasa, beau marché, dancing club Cheetah 2”

Tembo, Primus e Nkoyi são exóticas marcas de cerveja trazidas à mesa da esplanada do dancing club Cheetah 2 pelas não menos exóticas empregadas que descomprometidamente se balanceiam entre as mesas e cadeiras de plástico coloridas servindo os clientes que bebem moderadamente das pesadas garrafas a cerveja congoleza. Bebe-se dos copos mas as caricas permanecem na boca do gargalo pois não vá entrar uma mosca e afogar-se no mar de 62cl de cerveja..

Nas extremidades da esplanada há dois balcões de cimento em U revestidos por azulejos brancos. Por de trás de cada um deles há: uma chapa de ferro aquecida a lenha para grelhar a carne, uma carcaça de carneiro pendurada e um cozinheiro manipulando duas manchetes de pontas rectangulares cortando bocados da carcaça do carneiro em idênticos pedaços que cabem na palma da mão e cujo valor unitário é de 2500 francos congolezes (2 euros). Há também tripas dispostas numa bandeja sobre o balcão salpintalgado de sangue. A escolha do freguês é agora cortada em pedaços ainda mais pequenos sobre uma tábua de madeira. Observo os movimentos precisos do cozinheiro manipulando a afiada lamina da manchete de 60 cm de comprimento e 6 cm de largura; noto que na sua mão esquerda lhe falta a ponta do dedo indicador e que cintilantes gotas de suor brilham na sua nua cabeça, pois o calor é a dobrar ao pé do fogão a lenha. A receita consiste nesses pequeninos pedaços de carne misturados com pimentos e condimentados com piri-piri e um cubo magi, guarnecidos com chiquang – mandioca crua triturada embrulhada numa folha de marantacea e levada a cozer em água.

Os 5 sentidos apressam-se a captar tudo em seu redor que à primeira vista parece ser impossível pois simultaneamente tudo brilha, mexe, soa e cheira. O cenário parece artificial pois não se encontram em conformidade - a atmosfera e os objectos - Os 3 grandes ecrãs plasma de 16:9 polegadas metidos dentro de toscas caixas de madeira; o ostensivo rap dos telediscos com os vendedores de amendoim; a poeira no ar e as longas pestanas postiças das empregadas do dancing club; a carcaça de carneiro pendurada debaixo das multicoloridas serpentinas de luzes eléctricas; os gigantes painéis de publicidade Cheetah 2 praticamente invisíveis pela escassa luz urbana; a contabilidade do bar registada a caneta cerveja após cerveja num caderno apontado por uma mulher que recebe e dá troco às empregadas identificadas pelos seus polos brancos com a cara de um felino e o nome Cheetah impresso no algodão.

Nota: a conexão com a internet não me permite fazer o download do filme. As imagens publicadas são snapshots do filme.



